

Senado vai aumentar quadro de jornalistas

25 JAN 1997

JORNAL DO BRASIL

BRASÍLIA — O Senado Federal abrirá concurso para contratação de 35 jornalistas e 15 relações públicas que trabalharão no projeto de comunicação social lançado pelo senador José Sarney (PMDB-AP) logo que assumiu a presidência da Casa, em 1995. As vagas, que serão preenchidas pelo sucessor do Sarney, surgiram com a aprovação da reforma administrativa do Senado, na terça-feira passada, e serão preenchidas ao longo dos próximos quatro anos.

A Secretaria de Comunicação Social do Senado vai contratar ainda este ano 19 dos 35 jornalistas que forem aprovados no concurso. Eles receberão salário inicial de R\$ 3.108, incluindo a gratificação FC-7 por cinco horas de trabalho. A secretaria tem, atualmente, 40 jornalistas contratados.

O projeto de comunicação do Senado inclui a *Voz do Brasil*, um jornal diário com 32 mil exemplares, uma agência de notícias funcionando em tempo real, a TV do

Senado, que passará a operar durante 24 horas, a TV Interativa, o acompanhamento das matérias publicadas nos jornais diários e uma emissora de rádio FM, que será inaugurada no dia 29 e custou R\$ 850 mil.

O autor do projeto é o secretário de Comunicação do Senado, Fernando César Mesquita. Na sua opinião, a cobertura jornalística não é satisfatória, porque divulga só 10% do que acontece no Senado. "O objetivo do projeto é fazer com que as pessoas conheçam o que os senadores estão fazendo. Não é para fazer propaganda de ninguém. A próxima Mesa vai dar continuidade ao projeto", disse.

Segundo Fernando César, vários jornalistas do Senado se aposentaram e outros se afastaram, abrindo 35 vagas. Os 15 relações públicas serão ciclerones de visitantes. Nos fins de semana, o Senado recebe cerca de 200 turistas.